Rede de Percursos - PORTA DO DOURO
MESÃO FRIO - ROTA DO SOPÉ DO MARÃO

NORMAS DE CONDUTA

- Antes de iniciar a caminhada, informe alguém do percurso que irá fazer e quando pretende começar;
- Certifique-se de que possui o equipamento adequado e os mantimentos necessários;
- Siga apenas pelos trilhos e caminhos indicados no mapa;
- Esteja sempre disponível para dar o alerta ou socorrer outro pedestrianista em dificuldade;
- Não abandone lixo, transporte-o até ao local de recolha mais próximo;
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz local;
- Observe a fauna à distância... não perturbe;
- Ao longo do percurso não acampe nem acenda fogueiras;
- Não colha plantas... olhe-as e respire-as;
- Respeite a propriedade privada... os campos têm dono;
- Não faça lume;
- Não apanhe rochas... elas não são apenas um corpo inerte;
- Contacte com a população local que encontrar, conheça a sua cultura e a sua História;
- Evite caminhar sozinho em locais que não conheça;
- O caminhar em montanha implica riscos, por isso seja prudente;
- Por onde caminhar, traga consigo apenas fotografias, deixe somente pegadas...

CONTACTOS ÚTEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE MESÃO FRIO.....254 890 100
POSTO DE TURISMO.....933 911 043
JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO NICOLAU.....254 891 691
JUNTA DE FREGUESIA DE VILA MARIM.....254 899 054
JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA CRISTINA.....254 891 927
CENTRO DE SAÚDE.....254 890 200
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MESÃO FRIO.....254 892 085

EMERGÊNCIA

SOS.....112
INCÊNDIOS - PROTEÇÃO À FLORESTA.....117

INFORMAÇÃO TÉCNICA

NOME DO PERCURSO.....ROTA DO SOPÉ DO MARÃO
LOCALIZAÇÃO.....MESÃO FRIO
ÂMBITO DO PERCURSO.....CULTURAL E PAISAGÍSTICO
PONTO DE PARTIDA.....AV. CONSELHEIRO ALPOIM
DISTÂNCIA A PERCORRER.....7,28 Kms
DURAÇÃO MÉDIA DO PERCURSO.....02h45
COTA MÁXIMA ATINGIDA.....653 m
COTA MÍNIMA ATINGIDA.....271 m
DIFERENÇAS DE ALTITUDE.....382 m

1

No Terreiro da Estopa encontra-se a Casa dos Guedes. Não tem brasão de armas, mas a sua existência remonta ao princípio do século XVIII, confirmada pelo ano de 1704 gravado no frontal da capela virada para a via pública. Nos anos oitenta do século passado, foi adquirida pelo Sr. António da Silva Guedes.

2

Em 1940, por ocasião do oitavo centenário da fundação de Portugal (1140) e terceiro centenário da restauração da independência, após um período de 60 anos em que Portugal pertencera à Coroa Castelhana (1640), foi implantado o Cruzeiro comemorativo. O local passou a denominar-se Largo do Cruzeiro. Ao lado direito encontra-se a Casa da Picota, dos Azeredos de Mesão Frio, cuja linhagem genealógica principiou em João Roiz de Azeredo, um fidalgo que combateu nas guerras contra Castela. Foi construída em 1542 por Henrique de Azeredo Vasconcelos, o primeiro dos Azeredos a instalar-se em Mesão Frio. O chafariz remonta a 1861 e estava inicialmente colocado na frontaria do antigo Convento da Ordem Terceira de São Francisco onde se tinham instalado os Paços do Concelho em 1834. Em 1940 foi deslocado pela Câmara Municipal.

3

Com uma paisagem cultural evolutiva inconfundível e de rara beleza, esta é uma Vila de encantos, reconhecida pela Unesco como Património da Humanidade.

Na montanha, a Vegetação viçosa faz sentir o doce aroma da floresta que exala pureza e equilíbrio.

4

5

A diversidade da fauna e flora é um elemento de destaque devido à existência de áreas com diferentes características climáticas. Esta é uma área intermédia, denominada de Terra de Transição. Neste local , estamos a cerca de 700 metros de altitude, podendo vislumbrar a Serra das Meadas em toda a sua extensão.

6

Entre a vegetação é possível vislumbrar o Rio e o planalto do centro da Vila que se evidencia imponentemente pela sua riqueza arquitetónica.

7

É mais um lugar onde o sossego e o encanto da natureza estão em perfeita sintonia, onde se destaca o contraste da vinha com a montanha.

Mais uma perspetiva de cortar a respiração que privilegia a acolhedora e genuína Vila, habitada por gente, simpática, amável e humilde, de trabalho e de partilha.

8

9

Com os olhos postos no centro da Vila, agora estamos envolvidos pela maravilhosa imagem dos socalcos de vinha com muros de xisto.

10

O Chafariz das Fonteinhas foi construído no séc. XIX. Está inserido num muro de alvenaria de xisto que suporta um socalco de vinha.

11

Rio Teixeira, a obra de recuperação dos moinhos de água juntamente com a beneficiação do espaço envolvente transformou este recanto num espaço de lazer maravilhoso.

6
5
7
4
8
3
9
10
11
2
1
200 m
1:5280